

Revisão de prova

Em um dos momentos de observação de aula, me chamou a atenção que na sala do 3º ano, quando a professora terminava a explicação ou qualquer atividade, deixava os alunos pegarem uma folha para desenhar, um momento em que eles ficavam livres.

Comecei a prestar atenção no Gael, pois sempre queria me mostrar o dele, e para minha surpresa ele não desenhava, fazia revisão de prova.

Como assim??

Desse jeito: em uma folha de sulfite, escrevia perguntas e respostas como se fosse uma “revisão” ou uma “prova”.

Isso chamou muito a minha atenção... Como uma criança de 7/8 anos queria somente fazer revisão para prova, sendo que poderia desenhar colorir e brincar com os amigos?

A professora dele disse que era sempre assim, ele só fazia revisões.

Na semana seguinte, fui fazer a observação da turma do 2º ano e presenciei uma atividade: revisão de prova.

Entrei em choque, aqueles alunos de 7 anos, faziam folhas e folhas de revisão de prova, a professora ficava uma semana falando apenas sobre revisão, e a mesma era uma “cópia” da prova.

Nesse momento juntei as peças do quebra cabeça: o Gael do 3º ano tinha sido “treinado” a fazer revisão de prova por essa professora do 2º ano.

A partir desse momento, fiz uma reunião com a coordenação e direção da escola, mostrei todas as folhas de revisão elaboradas pelo aluno do 3º e todas que foram aplicadas no 2º ano, discutimos sobre o que seria a avaliação para essa professora, que ela estava ensinando os alunos da mesma maneira que aprendeu e que, sendo assim, precisávamos desconstruir esse hábito e discutir com todos os professores do ensino fundamental I como avaliar os alunos nos anos iniciais.

Renata Curti